

Editorial

O número atual traz cinco artigos que têm em vista debater questões sobremaneira importantes para a reflexão acerca da educação nacional, sublinhando dimensões e aspectos os mais variados.

Elizabete Rodrigues da Silva propõe em seu artigo chamar a atenção para a invisibilidade das mulheres no campo científico, partindo da análise histórica do “lugar da mulher” no contexto da Ciência Moderna e, em seguida, fazendo uma rápida incursão pelo livro didático de matemática, de 5.^a a 8.^a séries do Ensino Fundamental, aprovado pelo PNLD/2008, com vistas a observar as questões de gênero que implicaram e ainda implicam na exclusão ou na invisibilidade das mulheres na construção das ciências, ontem como hoje.

Amauri Mendes Pereira e Joselina da Silva procuram analisar o impacto da Lei 10.639/03 sobre as práticas pedagógicas e discutem caminhos e descaminhos de sua efetiva implementação. A ênfase é sobre a necessidade de observar o potencial transformador que novas visões da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana podem ter sobre interpretações da sociedade brasileira, em geral contaminadas por racismo e racismo.

Jane Rangel Alves Barbosa visa a refletir sobre a avaliação da aprendizagem como processo interativo, acentuando o fato de que educandos e educadores aprendem por si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação.

Maria Licia Torres aborda uma série de questões surgidas a partir de atividades realizadas no curso de Auxiliar de Serviços Gerais ministrado pela Fundação de Apoio à Escola Técnica – Faetec na Fundação Leão XIII; curso realizado com moradores de rua, selecionados e contemplados a participar durante o período de dois meses de estudos para inserção no mercado de trabalho.

Ana Cláudia Delfini Capistrano de Oliveira e Maria de Lourdes Alves Lima Zanatta, em conjunto com alguns dos seus alunos, apresentam o Programa de Formação da Cidadania Infanto-Juvenil, desenvolvido pela Universidade do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, que resultou na publicação do livro *Caderno de Cidadania*. O propósito do artigo é, pois, destacar o fortalecimento da cidadania infanto-juvenil na perspectiva da autonomia e da emancipação da criança na sociedade brasileira.

Roberto Bitencourt da Silva

Editor.

Instituto Superior de Educação da Zona Oeste/Faetec/Sect-RJ.